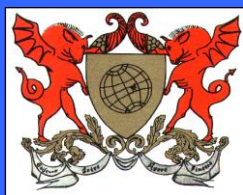


BOLETIM MENSAL



Ano 30 – Nº 08
Agosto – 2014



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,
LETRAS E ARTES**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

Coordenador Geral

Adriano Provezano Gomes

Coordenador Administrativo

Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica

Vania Eugênia da Silva

Estagiários EJESC

Caio Tavares Venâncio dos Santos

Vanessa Adriana Simões

Bolsista IPC

Mayara Achilei de Freitas

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Adriano Provezano Gomes

Jader Fernandes Cirino

Vania Eugênia da Silva

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia

Universidade Federal de Viçosa

CEP: 36.570-000 Viçosa-MG

Telefone (31) 3899-2455/1563

FAX (31) 3899-2775

E-mail: ipcdee@ufv.br

Apoio:

FUNARBE

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa

EJESC JR.
Excelência em Consultoria

CARTA AO LEITOR

O IPC-Viçosa comunica à comunidade acadêmica e viçosense que para os cálculos apresentados neste relatório, referentes ao comportamento dos preços em Viçosa para o mês de agosto, foi introduzida uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os Grupos do IPC apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 – Pesos dos Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Pesos
Alimentação	27,25%
Vestuário	5,40%
Habitação	22,15%
Artigos de Residência	4,96%
Transporte e Comunicação	17,34%
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55%
Educação e Despesas Pessoais	7,35%
Total	100,00%

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em virtude de tal alteração, não foi possível para o mês corrente calcular o IPC-Viçosa Acumulado no ano (jan-ago/2014), Acumulado nos últimos 12 meses e Acumulado no Plano Real (jul/1994 a ago/2014), uma vez que os cálculos de variações de preço a partir da nova POF não são comparáveis com aqueles obtidos por meio da POF anterior.

Destacamos ainda que nos próximos meses a forma de apresentação do relatório será modificada de forma a fornecer maior número de informações aos leitores.

INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de agosto de 2014. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: www.dee.ufv.br.

Tendência de queda nos preços dos produtos alimentícios mantém inflação estável em Viçosa

O IPC-Viçosa, calculado pelo Departamento de Economia da UFV, registrou, no mês de agosto, inflação de 0,0006%. Tal valor indica que os preços no mês corrente apresentaram-se praticamente estáveis em relação a julho. O resultado está de acordo com a inflação oficial do país (0,25%) medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), levantado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo a Coordenadora de Índices de Preços do IBGE, Eulina Nunes dos Santos, "em média, a gente pode dizer que os preços ficaram estáveis". É importante destacar que diferentemente do IPC-Viçosa, o IPCA foi influenciado pela elevação no Grupo Habitação, ocorrida em função de reajustes na conta de luz em Belém, Vitória, São Paulo, Brasília, Goiânia e Campo Grande.

O custo da cesta básica de alimentação apresentou a terceira deflação seguida, tendo seu valor em agosto recuado em -5,28%, sendo que em julho tal queda havia sido de -4,47% (Tabela 2).

Tabela 2 - Variações percentuais do custo da cesta básica de alimentação

Período	Cesta Básica (%)
Mensal (agosto de 2014)	-5,28
Acumulado no ano (jan-ago/2014)	0,10
Acumulado nos últimos 12 meses	-0,12

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Dos sete Grupos que o compõem o IPC-Viçosa, três apresentaram deflações de preços em agosto, como pode ser observado na Tabela 3. É importante destacar que entre esses últimos, estão os grupos que representam peso considerável no cálculo da variação dos preços em Viçosa, quais sejam: **Alimentação** (maior peso, 27,25%), **Transporte e Comunicação** (3º maior peso, 17,34%) e **Saúde e Cuidados Pessoais** (4º maior peso, 15,55%).

Tabela 3 - Variação mensal dos Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%) Agosto 2014
Alimentação	-1,36
Vestuário	5,72
Habitação	0,71
Artigos de Residência	1,90
Transporte e Comunicação	-0,35
Saúde e Cuidados Pessoais	-1,64
Educação e D. Pessoais	1,74
IPC-Viçosa	0,00

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

O Grupo **Alimentação**, que havia apresentado a primeira deflação em junho após 11 meses seguidos de alta de preços, assim como já ocorrera em julho, voltou a apresentar tal comportamento em agosto, gerando três deflações consecutivas

para os produtos do referido Grupo (Figura 1)¹. Tal fato não ocorria desde 2009, quando os preços de tal grupo caíram -0,16% em abril, -0,57% em maio e -0,03% em junho.

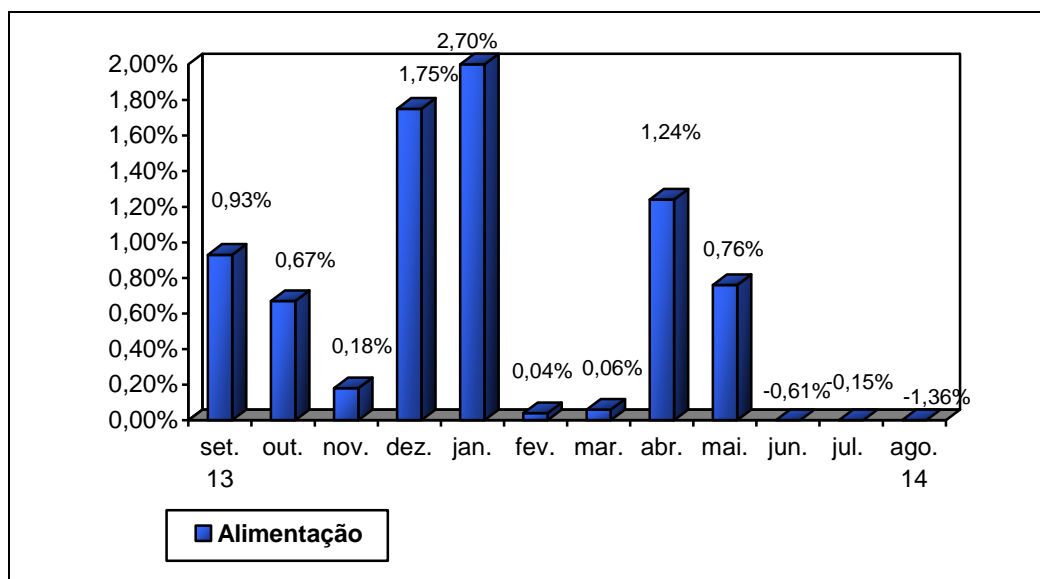


Figura 1 - Variação percentual mensal do Grupo Alimentação, nos últimos doze meses, em Viçosa-MG.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em agosto, as maiores quedas de preços observadas no Grupo **Alimentação** foram nos subitens Bebidas Alcoólicas (-13,31%); Pescados (-5,89%); Óleos e Gorduras (-5,48%), Massas (-5,14%) e Hortaliças e Verduras (-4,39%).

Em termos de produtos, destaque para o tomate, banana e a batata inglesa, os quais apresentaram as maiores reduções de preço dentro do IPC-Viçosa, com quedas de 27,88%; 19,72% e 13,71%, respectivamente (Tabela 4).

¹ Apesar de os produtos do Grupo Alimentação assim como os seus respectivos pesos terem sofrido alteração no mês corrente em virtude da introdução da nova POF, a Figura 1 pode ser utilizada para ilustrar a tendência de queda nos preços de tais produtos, a qual se manteve mesmo com a mudança destacada.

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de agosto de 2014

Maiores Altas	%	Maiores Quedas	%
Camiseta malha – masc.	62,21	Creme para barbear	-41,98
Sabão em barra	58,30	Vinho	-39,90
Esparadrapo	48,94	Ameixa	-39,54
Quiabo	43,19	Meia-calça - adulto	-31,22
Sapato esporte masc. - adulto	41,69	Repolho	-29,73
Caqui	39,56	Tomate	-27,88
Chinelo infantil	34,27	Cera líquida	-26,82
Cueca infantil	32,93	Cama de solteiro	-26,43
Short tactel masc. - adulto	31,88	Shampoo	-25,50
Hastes flexíveis de algodão	31,27	Couve flor	-23,54
Borracha látex – Tam. 20	29,36	Moranga	-23,16
Caderno espiral – 10 matérias	28,20	Mochila	-22,89
Couve	28,10	Pêra	-22,86
Inhame	26,81	Aguardente	-21,00
Orégano	26,58	Abobrinha.	-20,60
Geleia	26,19	Banana prata	-19,82
Panela de pressão	26,06	Fralda descartável	-19,36
Chuveiro elétrico	26,06	Palmito	-18,67
Short tactel - infantil	25,90	Água sanitária	-18,32
Água mineral	25,61	Vassoura - piaçava	-18,06
Geladeira	24,57	Macarrão - talharim	-17,76
Abacate	23,53	Camarão	-17,11

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Ligada diretamente à redução dos preços no Grupo **Alimentação** (-1,36%), e mais especificamente às quedas nos produtos tomate, banana e batata inglesa, teve-se também que pelo terceiro mês consecutivo, o custo da cesta básica de alimentação apresentou deflação, sendo essa última de -5,28% em agosto (Tabela 5).

Tabela 5 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de agosto de 2014

Produtos	Qtd.	Custo em Agosto/ 2014		Variação mensal (%)
		R\$	(%)	
Açúcar cristal	3,0 kg	4,11	1,75	-3,52
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	6,90	2,93	-5,74
Banana	7,5 kg	17,10	7,28	-19,72
Batata Inglesa	6,0 kg	9,30	3,95	-13,71
Café	0,6 kg	5,00	2,12	1,21
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	82,09	34,91	0,40
Farinha de trigo	1,5 kg	4,22	1,79	0,00
Feijão (vermelho)	4,5 kg	16,65	7,09	-6,57
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	17,10	7,28	-0,40
Margarina	0,75 kg	4,46	1,89	-3,88
Óleo de soja	0,75 l	2,16	0,91	-6,70
Pão	6,0 kg	50,72	21,58	0,52
Tomate	9,0 kg	15,33	6,52	-27,88
Custo da cesta básica	-	235,13	100,00	-5,28

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).

Ainda sobre a cesta básica de alimentação, teve-se que o trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo de R\$724,00 em agosto gastou 32,48% de sua renda para adquirir os produtos que a compõem. Em comparação a julho, ele havia despendido 34,44% do salário mínimo para adquirir os mesmos produtos. Em termos de horas trabalhadas, no mês de julho eram necessárias 75,76 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação, sendo tal valor em agosto, de 71,45 horas de trabalho.

Os resultados mostrados para o Grupo **Alimentação** e para a **Cesta Básica** estão de acordo com a tendência dos preços a nível nacional, já que conforme o IPCA do IBGE, a variação de preços de alimentação e bebidas em agosto foi de -0,15%. A referida pesquisa apontou que dentre os produtos com maiores quedas no grupo, destacaram-se assim como verificado pelo IPC-Viçosa, o tomate e a batata inglesa. Em relação à diminuição dos preços desses dois produtos, destaca-se a elevação da oferta dos mesmos, já que no país houve aumento de 2,36% na colheita de grãos, sendo produzido 193 milhões de toneladas. Quanto à cesta básica, segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), o valor da mesma caiu em todas as 18 capitais dos Estados pesquisados

Quanto ao Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que registrou deflação de -1,64%, as maiores quedas observadas foram nos subgrupos Remédios (-3,35%); Higiene e Cuidados Pessoais (-2,35%) e Assistência à Saúde (-0,52%).

Também com diminuição de preços no mês de agosto, o Grupo **Transporte e Comunicação**, com queda de -0,35%, referentes aos custos de Manutenção de Veículos (-7,5%).

Em contrapartida, quatro grupos apresentaram elevação de preços em agosto, a saber: **Vestuário** (5,72%), **Artigos de Residência** (1,90%), **Educação e Despesas Pessoais** (1,74%) e **Habitação** (0,71%).

No Grupo **Vestuário**, as altas podem estar relacionadas à mudança de estação e com ela a chegada de novas coleções de Roupas (7,91%) e Calçados (4,64%).

Já no Grupo **Artigos de Residência**, o grande destaque foi nos itens Eletrodomésticos (14,56%) e Utensílios de Cozinha (18,45%).

No Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, teve importância as altas de preços que ocorreram nos produtos relacionados ao item Material Escolar (17,89%).

Por fim, o Grupo **Habitação** apresentou inflação de 0,71%, principalmente devido a altas de preços nos itens Manutenção de Animais Domésticos (14,58%), Reforma e Manutenção de Casa (2,22%) e Material de Limpeza (1,54%).